



O Museu Nacional da Música acolhe “Peixinho é fixe”, um concerto concebido pelo Grupo de Música Contemporânea de Lisboa que proporciona uma panorâmica da música de câmara de Jorge Peixinho, incluindo também uma vertente pedagógica. A entrada é livre.

Este concerto integra o ciclo de Concertos do Conservatório Nacional no Museu Nacional da Música. Na sua vertente pedagógica contempla a realização prévia de um workshop com jovens músicos, orientado por membros do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e direcionado para a participação de todos numa das obras do programa.

JORGE PEIXINHO foi fundador do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e distinguiu-se, enquanto compositor, pela sua singular linguagem musical, inovadora, marcante e da maior relevância. A sua obra, contudo, é ainda bastante desconhecida, inclusivamente entre estudantes de Música.

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA (GMCL) - Fundado em 1970 por Jorge Peixinho, com a colaboração de Clotilde Rosa, António Oliveira e Silva, Carlos Franco e

António Reis Gomes - aos quais se juntaram José Lopes e Silva e outros instrumentistas e cantores - o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL) é o primeiro grupo português de música contemporânea, desempenhando um papel histórico de vanguarda na abertura da sociedade portuguesa à estética musical do seu tempo. A sua primeira apresentação pública aconteceu no Festival de Sintra de 1970, mantendo, desde então, uma constante regularidade nas suas apresentações no país, incluindo gravações para a rádio e televisão. Logo em 1972, teve a sua primeira deslocação ao estrangeiro, participando no Festival de Arte Contemporânea de Royan.

Ao longo dos seus quase 50 anos de existência, o GMCL apresentou-se em numerosos países, nomeadamente em concertos e festivais de música contemporânea em Amsterdão, Acqui Terme, Ávila, Bamberg, Barcelona, Bayreuth, Belo Horizonte, Bruxelas, Cagliari, Cardiff, Dunkerque, Lille, Ljubljana, Londres, Madrid, Milão, Naestved, Nice, Roterdão, Santos, São Paulo, Sevilha, Siena, Trieste, Turim, Valência, Varsóvia e Zagreb. Em Portugal, destacou-se a sua participação regular nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, em Lisboa, e ainda nos Festivais do Estoril e de Coimbra, Europália 91, Teatro Nacional de S. Carlos, entre outros.

A discografia do GMCL compreende obras de Jorge Peixinho, com várias interpretações, algumas dirigidas pelo próprio compositor, para além de numerosas criações de outros compositores. O Grupo gravou também obras de compositores portugueses para a Tribuna Internacional de Compositores e participou em várias obras originais para teatro, cinema e multimédia, tendo sido distinguido com a medalha de Mérito Cultural atribuída pela Secretaria de Estado da Cultura, como reconhecimento da sua atividade de divulgação da cultura musical contemporânea nacional e estrangeira.

Divulgar obras de autores portugueses contemporâneos, com incidência na obra de Jorge Peixinho, é o cerne da missão do GMCL. Apoiado pelo IPAE/DGArtes, desenvolve desde 2000 um projeto de encomendas de obras a compositores com a respetiva apresentação pública e divulgação.

Paralelamente, o GMCL realiza uma regular e fecunda ação pedagógica de divulgação, de criação de públicos e de formação de novos maestros e intérpretes.

Os últimos trabalhos discográficos do GMCL com música de Jorge Peixinho, editados por “La Mà de Guido” (LMG 4004, 4008 e 2147) mereceram o aplauso entusiástico e unânime da crítica especializada, bem como o duplo CD Caminhos de Orfeu (LMG 2115) com diversas obras encomendadas pelo Grupo.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados